

Um dos grandes desafios para a formação e capacitação dos profissionais de saúde é a possibilidade de o estudante entrar em contato com diversos espaços, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados efetivos, compatíveis com seu grau de autonomia. A proposta de promover novos cenários de prática, sujeitos e linguagens à formação no campo da saúde amplia as relações da Universidade com a sociedade e coloca o futuro profissional em contato com diferentes realidades, permitindo, assim, a reconstrução de práticas de saúde voltadas para o cuidado. O objetivo desse estudo foi compreender o papel do estágio curricular na Atenção Primária à Saúde para a formação do cirurgião-dentista na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dentro desta temática, foi verificada a perspectiva dos estudantes do curso de Odontologia, dos professores e dos preceptores nos serviços de saúde acerca dessa vivência. A abordagem metodológica foi a qualitativa (Estudo de Caso) por meio de entrevistas abertas, a fim de obter depoimentos pessoais e narrativas livres dos entrevistados. Este estudo incluiu estudantes de Odontologia, professores vinculados ao estágio curricular e preceptores (cirurgiões-dentistas) que atuam nos serviços de Atenção Primária de Porto Alegre. O estudo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFRGS (18139). Além da possibilidade de aprendizado com atividades clínicas, o estágio tem permitido o reconhecimento do território e vivências interdisciplinares e multidisciplinares em equipes de saúde. As situações e os desafios apresentados contribuíram para o fortalecimento da autonomia, comunicação e tomada de decisão do estudante, capacitando-o para a compreensão das formas de organização e gestão do trabalho em saúde. A vivência na Atenção Primária tem aproximado os estudantes de Odontologia do Sistema Único de Saúde, das demais profissões da saúde e do cuidado com a comunidade, contribuindo para a formação de profissionais que respondam adequadamente às necessidades dos usuários e de comprometimento social previstas pelo sistema de saúde do Brasil.